

ANÁLISE DE DESEMPENHO NA 2ª COPA OESTE DE HANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS

Décio Roberto Calegari¹; Lucinar Jupir Forner Flores¹; Ricardo Alexandre Carminato¹;
Anselmo de Athayde Costa e Silva¹; José Irineu Gorla² Paulo Ferreira de Araujo²;
UNIPAR/PR¹ FEF/UNICAMP/SP²

RESUMO

INTRODUÇÃO – O Handebol em Cadeira de Rodas (HCR) vem crescendo e alguns estudos vão surgindo com o objetivo de subsidiar o trabalho dos técnicos, destacando-se os que tem focado a análise do desempenho das equipes em competições. **OBJETIVO** – Este estudo teve como meta analisar o desempenho técnico das equipes participantes da 2ª Copa Oeste de HCR. **METODOLOGIA** – Foi realizado um estudo descritivo do tipo transversal, onde utilizou-se uma súmula de jogo construída (CALEGARI et al, 2006), que além das ações da partida registra também Erros Técnicos (ET), Erros de Finalização (EF) e Efetividade de Ataque (EA/G), elementos utilizados internacionalmente (scalt – IHF, 2007) em todas as competições esportivas para análises de desempenhos tanto individual como coletivamente. A coleta dos dados foi realizada durante a II Copa Oeste do Paraná de HCR, realizada nos dias 26 e 27/05/07 no município de Toledo. Participaram da competição as equipes: ATACAR/SESI/TOLEDO “A” e “B”, ADEFIU/UNIPAR / UMUARAMA e APEDEF/PONTA GROSSA. Foram disputadas duas modalidades o HCR 7 e HCR 4 e somente foram analisados os dados de desempenho coletivo, sem distinção de equipes, de forma a contribuir para a evolução da modalidade. **RESULTADOS:**

	EF				ET				EA/G			
	T	F	G	B	C	P	I	FA	9m	6m	CA	7m
HCR7	19	49	80	12	19	74	10	0	15	42	14	2
%	11,9	30,6	50	7,5	18,4	71,8	9,7	0,0	20,5	57,5	19,2	2,7
HCR4	25	42	87	12	26	54	8	1	12	43	34	4
%	15,1	25,3	52,4	7,2	29,2	60,7	9,0	1,1	12,9	46,2	36,6	4,3
TOTAL	HCR7	47,7%	HCR4	46,7%	HCR7	30,7%	HCR4	25,6%	HCR7	21,7%	HCR4	26,7%

QUADRO 1 – ÍNDICES DE DESEMPENHO COLETIVO DA 2ª COPA OESTE DE HANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS

Em ambas as modalidades, as equipes apresentaram um grande número de ET com predominância de erros de passe. Em relação aos Erros de Finalização houve uma grande concentração de arremessos defendidos pelo goleiro, enquanto que na Efetividade de Ataque (EA/G), houve grande número de gols de 6 metros. Especificamente no HCR4 foi possível observar uma prevalência de gols de contra-ataque, o que pode ser justificado pela constante presença dos goleiros no ataque. Este dado também pode ter sido determinante na maior efetividade de ataque do HCR4 (26.7%) em relação ao HCR7 (21,7%), uma vez que, além do contra-ataque, no HCR4 o ataque constantemente é realizado em superioridade numérica (4x3). **CONCLUSÃO** – Os valores encontrados no presente estudo sugerem a necessidade de treinamentos para os fundamentos passe e arremesso de 9m. O alto percentual de arremessos no goleiro pode ser determinado pelo pouco tempo de existência da modalidade e deve ser modificado na medida em que as competições se multipliquem.

O Handebol em Cadeira de Rodas se mostrou uma modalidade dinâmica que, pela facilidade de desenvolvimento técnico e tático, pode se tornar uma alternativa de prática esportiva coletiva para pessoas com deficiência que não conseguem jogar outras modalidades (basquete sobre rodas, voleibol sentado e rúgbi, por exemplo).